

Denúncia à ANEEL, MME, MTE e Ministério Público do Trabalho.



A Eletrobras, juntamente com as suas empresas subsidiárias, foi desestatizada em junho de 2022. Cabe destacar, que as subsidiárias CHESF, FURNAS, ELETRONORTE e CGT ELETROSUL são concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, com contratos de concessão firmados com a ANEEL e responsabilidade direta pela qualidade dos serviços a serem prestados.

Atualmente, a Eletrobras privada está sendo gerida por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva escolhidos por um acionista minoritário. A União Federal, mesmo detentora de cerca de 43% das ações foi alijada completamente da governança e gestão da companhia e em razão disso ajuizou a ADI 7385 em tramitação do STF.

Desde junho de 2022, como é público e notório, a Eletrobras vem adotando de forma acelerada uma série de medidas para redução drástica das despesas com pessoal, haja vista a sequência frenética de desligamentos com e sem PDVs que estão acontecendo. Uma irresponsabilidade sem tamanho com um conjunto de empresas concessionárias do complexo serviço público de geração e transmissão de alta e extra tensões de energia.

As adesões aos desligamentos, via PDV, estão sendo obtidas dentro de um ambiente hostil, aterrorizante e de tortura psicológica, em detrimento à saúde e segurança de todos aqueles que trabalham nos sistemas elétricos do Grupo Eletrobras.

Neste contexto, aproveitando que ainda não há decisão por parte do STF quanto aos direitos políticos e societários da União Federal na Eletrobras, e até agora não houve nenhuma medida por parte dos grandes acionistas, inclusive a União, para determinar a suspensão imediata das ações que estão sucateando e destruindo a companhia, o **CEO Wilson Pinto Júnior e os seus vice-presidentes** estão correndo contra o tempo e executando, aceleradamente, os seus nefastos planos contra as empresas Eletrobras. Vejam o que estão fazendo:

1. **Assédio coletivo, terror psicológico, discriminação e preconceito contra pessoas por conta da idade(etarismo)**, tais práticas estão comprometendo a saúde física e mental dos trabalhadores e trabalhadoras, além de perigosas e criminosas, descumprem todas as normas

regulamentadoras de saúde e segurança do Ministério do Trabalho. **Estes malfeitos estão sendo perpetrados pelo vice-presidente de Gente, Gestão e Cultura, José Renato Domingues e pela vice-presidente de Conformidade, Camila Gualda Sampaio Araújo.**

2. **Sucateamento acelerado do corpo técnico-operacional das concessionárias CHESF, FURNAS, ELETRONORTE e CGT ELETROSUL** - Os corpos técnico-operacionais das concessionárias da Eletrobras estão sendo aceleradamente desmontados, através de um plano de demissão voluntária sem planejamento e cuidados com a manutenção da capacidade técnica e preservação do capital intelectual das empresas. Em pouquíssimo tempo os efeitos dessa medida irresponsável serão sentidos pelos consumidores e sociedade. **Este processo de desmonte técnico está sendo conduzido pelo vice-presidente de Operações e Segurança Operacional - Antônio Varejão de Godoy e pelo vice-presidente de Engenharia e Expansão - Ítalo Freitas.**
3. **Unificação irresponsável dos Centros de Serviços Compartilhado (CSC)**, que dão sustentação e suporte operacional à manutenção e operação das concessionárias CHESF, FURNAS, ELETRONORTE e CGT ELETROSUL. A Eletrobras, para potencializar as adesões ao PDV, divulgou a transferência das atividades do CSC Rio de Janeiro, Florianópolis e Brasília para a cidade de Recife. O pavor e a insegurança instituídos nas equipes do CSC podem causar sérios danos às pessoas e às operações da companhia. **Este processo está sob a responsabilidade do vice-presidente de Suprimentos e Serviços - José Carreira.**

Desta forma, as entidades sindicais representativas dos trabalhadores e trabalhadoras denunciam as práticas abusivas em andamento na Eletrobras e solicitam que a ANEEL, o MME, o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho, cada um no seu raio de ação e responsabilidade, abram processos administrativos, fiscalizatórios e investigações para apuração dos malfeitos e condutas dos atuais gestores da Eletrobras e de suas concessionárias.

Compartilhem esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nos logos abaixo](#)).

A diretoria, 13 de julho de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

